

Por Aparecido Rocha (*)



De acordo com dados de órgãos especializados na navegação marítima global de cargas, de janeiro a setembro de 2021 foram registrados 714 acidentes marítimos envolvendo navios mercantes em todo o mundo. São acidentes de diversas naturezas, com danos às embarcações, a terceiros e as cargas transportadas. Entre os acidentes ocorridos no período indicado, 42 embarcações tiveram perda total. Os acidentes comuns, como por exemplo com balsas, barcos, barcos de pesca e navios com problemas sem necessidade de reboque não são monitorados e reportados.

A exploração desses números permite um melhor acompanhamento pela indústria de seguros visando a identificação de novos riscos, ameaças e oportunidades para o setor de seguros marítimos e de transportes.

Diante do crescente número de sinistros registrados nos últimos três anos, o setor de transporte marítimo global está apreensivo e assustado com tantos acidentes e prejuízos. Esta situação levou dois P&I Clubs britânicos a requisitar valores adicionais sobre os orçamentos originais para cobrir prejuízos e anunciar que os custos de seguro vão aumentar significativamente em 2022, pois além dos acidentes marítimos inclui-se também as reclamações de sinistros relacionados à Covid-19. Não há perspectiva de recuperação rápida e projeta-se péssimos resultados financeiros para 2022.

O London P&I Club convocou seus membros com um pedido suplementar de 25% sobre os orçamentos originais. A última vez que o London Club pediu dinheiro adicional foi durante a crise financeira mundial de 2008. E, o West of England P&I Club pediu a seus membros, um adicional de 15% nas taxas originais. Outros clubes P&I anunciarão suas intenções de preços para 2022 em

breve. Comentários em Londres sugerem que os clubes UK, Britannia e Gard pedirão um aumento de 10% sobre os valores contribuídos inicialmente, atitude que certamente será seguida pelos demais clubes. Esses pedidos adicionais são demasiadamente elevados para o setor marítimo, que tinha no máximo aumento anual de 5% em anos anteriores e já era considerado muito alto.

Os clubes P&I London e West of England enfatizaram ainda que, as taxas atuais são muito baixas e devem aumentar para melhor equiparar o prêmio aos sinistros, especialmente em um ambiente em que os retornos de investimentos não suportarão perdas técnicas contínuas.

P&I Clubs, são clubes que funcionam como seguradoras, mas não são seguradoras. É um sistema de mutualismo formado pelos armadores e donos de navios, com a finalidade de complementar o seguro normal, protegendo navios e respectivas cargas contra sinistros que envolvam responsabilidade. Cada membro do clube paga a sua parcela do prêmio e as indenizações são extraídas dos fundos coletivos.

O P&I - Protection and Indemnity (Proteção e Indenização), garante os riscos de responsabilidade civil perante terceiros, de natureza acidental de danos materiais causados pelo navio, por: colisão com outra embarcação; danos provocados ao cais, docas, equipamentos ou instalações portuárias por choque; danos às cargas transportadas; lesão corporal de membros da tripulação e passageiros enquanto na embarcação; poluição ambiental; e riscos de guerra.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 19.10.2021